Ata da 32ª Reunião da Comissão de Atos Administrativos

**DATA:** 09/04/2013 **HORÁRIO DE INÍCIO:** 16h30

**LOCAL:** Sede do CAU/RS **HORÁRIO DE FIM:** 18h30

1. **Participantes:**

|  |  |
| --- | --- |
| Diretoria |  |
| Vice-Presidente | Arq. e Urb. Alberto Fedosow Cabral |
| Coord. da Comissão de Atos Administrativos | Arq. e Urb. Carlos Alberto Sant’Ana |
| **Conselheira:** Arq. e Urb. Cristina Duarte Azevedo | |
| Diretor Geral | Arq. e Urb. Eduardo Bimbi |
| Josiane Salgado | Fundatec |
|  |  |
| Melissa Viana | Fundatec |
| **Secretária:** Márcia Dorneles | |

Em 09 de abril de 2013, reuniram-se na sede do CAU/RS, cujo endereço consta em rodapé, a Comissão de Atos Administrativos do conselho acima citado. Estava presente o vice-presidente Arq. e Urb. Alberto Fedosow Cabral, o coordenador da Comissão Arq. e Urb. Carlos Alberto Sant’Ana, e a conselheira Arq. e Urb. Cristina Duarte Azevedo e o Diretor Geral Arq. e Urb. Eduardo Bimbi. A secretária Márcia Dorneles redigiu a ata desta reunião.

O vice-presidente Alberto Fedosow Cabral iniciou a reunião apresentando à FUNDATEC composição das Comissões do CAU/RS, relatando que sua experiência decorre da iniciativa privada e se mostra preocupado com a morosidade e burocracia dos processos atuais.

A consultora Josiane Salgado relatou que na última reunião percebeu demandas e fragilidades da Comissão e tem ciência da urgência em resolver estas questões, visto que há tramites que já estão sendo realizados.

O Coordenador da Comissão Carlos Sant’ana explicou que o conselho possui o trabalho parcialmente, e percebeu que a Fundatec poderia talvez atender a demanda existente, e acredita que se para a Comissão for interessante o trabalho e proposta há interesse nesta parceria. Destacou também, que a contratação dos funcionários foi feita em regime de urgência e acredita que seja necessário dar providência para que se faça o concurso.

O vice-presidente Alberto Cabral informou que o objetivo inicial era uma instituição com um funcionamento atual, moderno e enxuto sem rotulação setores, lembrando que essa estrutura de conselheiros é transitória, porém o corpo funcional tende a ficar por mais tempo, mas preferencialmente sem os vícios de autarquias públicas. Ressaltou ainda, que é um conselho que dispõe de verba e possivelmente permanecerá devido à exigência da formação.

Com relação às representações, o Coordenador da Comissão Carlos Sant’ana sugeriu a construção de um organograma com uma estrutura mais moderna, lembrando que há casos de profissionais do interior que possuem certa dificuldade em comunicar-se com o CAU/RS, porém acredita que não há necessidade de instalação física em outras localidades.

Sobre a questão de autonomia do conselho, o coordenador da Comissão Carlos Sant’ana explicou aos consultores que de acordo com a legislação há autonomia e certa liberdade nas políticas de implantação de recursos, sempre, porém, amparado nas normas legais. O vice-presidente Alberto Cabral relatou que no CAU/BR há a ideia de imposição de um organograma aos Cau’s estaduais, entretanto o CAU/RS é contrário a esta prática e acredita que talvez possamos oferecer uma alternativa com uma proposta de estrutura.

O consultor Felipe XX explicou a Comissão que o uso do organograma não é mais usual, que a Fundatec esta atenta às práticas de grandes empresas e organizações, trabalhando com processos, buscando entender e atender a demanda de seu cliente. Destacou também, que as pessoas precisam compreender que atualmente nos modelos de organização não há mais limites departamentais, contudo este é um padrão que precisa ser ensinado. Ressaltou ainda, que a Fundatec fornece as principais balizas, no entanto não se pode confundir os processos que dizem *o que fazer* com os procedimentos que ditam *como fazer*.

O Diretor Geral Eduardo Bimbi mostra-se preocupado em o conselho dilatar sua estrutura gastando simplesmente porque há verba disponível e questionou se tal modelo já foi implantado em órgãos públicos. Felipe informou que sim, porém sempre com dificuldades devido à resistência e burocracia.

O vice-presidente Alberto Cabral explicou que toda e qualquer proposição ponderada será encaminhada a plenária para análise e votação. A conselheira Cristina Azevedo comentou que a Comissão necessita apresentar a proposição justificando as razões da contratação. O vice-presidente Alberto Cabral esclareceu que nesse momento é imprescindível uma fundamentação com consistência, fazendo referência às datas, plano de trabalho, o que haverá de envolvimento e demanda, uma vez que o conselho faz questão de se envolver e entender o que esta sendo realizado, para que possam assim, dar prosseguimento e viabilizar a realização do concurso.

O Diretor Geral Eduardo Bimbi sugeriu uma deliberação da Comissão de Atos Administrativos sobre dispensa de licitação.

Não havendo mais assuntos pendentes, encerrou-se a reunião da Comissão de Atos Administrativos as 18h30.